

247

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO COMPONENTE ARBÓREO DAS MATAS DE NOVA PETRÓPOLIS-RS.** *Martin Grings, Paulo Brack (orient.)* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

A porção sudeste da Serra Geral possui áreas significativas cobertas por remanescentes florestais em vários estádios de sucessão, correspondendo a comunidades de distintas origens fitogeográficas e uma grande diversidade de espécies. Entretanto, esta região vem sofrendo impactos ambientais crescentes, desconhecendo-se, ainda, sobre florística e fitossociologia das florestas locais. Neste sentido, tornam-se importantes os estudos que embasem a conservação da biodiversidade. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento da composição florística do componente arbóreo dos diferentes tipos de matas do município de Nova Petrópolis, RS, caracterizando as espécies quanto a região fitoecológica preferencial, categoria sucessional, síndrome de dispersão e estado de conservação. O inventário vem sendo realizado desde 2002, por meio de caminhamento, cobrindo-se os diferentes tipos de vegetação florestal dentro dos limites do município. Foram coletadas e identificadas árvores a partir de 4 m de altura. As espécies foram enquadradas nos diferentes grupos ecológicos de acordo com a bibliografia usual e conhecimento de campo. As coletas foram incorporadas ao Herbário ICN da UFRGS. Obteve-se um total de 145 espécies pertencentes a 104 gêneros e 49 famílias, com maior riqueza para Myrtaceae (21 spp.), Fabaceae (16 spp.) e Lauraceae (13 spp.). Quatro espécies não foram ainda identificadas a nível específico, tratando-se provavelmente de árvores raras. Oito espécies fazem parte da Lista Oficial da Flora Ameaçada do Estado do RS, publicada pelo SEMA. Quanto às regiões fitoecológicas preferenciais, verificou-se que aproximadamente 30 % possuem distribuição comum, seguidas de cerca de 25% pertencentes à Floresta Ombrófila Mista, 23% à Floresta Estacional Decidual, 14% à Floresta Ombrófila Densa e o restante a outras origens, incluindo a Savana Arbórea. No que se refere às categorias sucessionais, o grupo dominante é o das secundárias iniciais, com cerca de 48% das espécies.